

M. de S.º Huber
15/8/97

391
L.º Huber e heri.



Receti, ha dias, a un commensal
da postal. Agradeço, penhorado, tudo
quanto se dignou fazer-me. Aquedon-
me - por me servir de propria expres-
são de meu Presado Amigo - e m.º o
trabalho levado a effeito:

Na colheita das plantas, por mais, ha,
sõmente, uma coisa certa, e com a
qual, portanto, o meu L.º Amigo pode
contar; e' a minha boa vontade. De
resto, tudo o mais me tem felleto, sem-
pre. E a colheita tem realisado por
vezes, em exemplares incompletos, pela es-
perança de os substituir, mais tarde,
por outros, completos, ou poderem servir
para que outros os obtenha.

Pelo sepor que deve tocar no porto desta

ilha, lá para 4 ou 5 do mez que vem, com
 to enviar ao meu Sr. amigo, um caixote
 com plantas do Ilha do Rei e Ilha de
Bissan e Bolau — phanerogamicas
 e cryptogamicas; algas da ilha de S. Vi,
 colau, e algas e lichens de S. ^{to} Abel.
 Colhi tambem mais algumas algas que
 tambem irão. Dos lichens que colhi
 he des, não me parece haver, enten-
 mente enviado exemplares; foram colhi-
 dos, a maior parte, no tronco d'uma
 arvore. Nas algas, ha, tambem o julgo,
 uma ou mais especies não enviadas, ind.
 He uma alga da ilha do Sel. As vegetas
 pertencem a uma especie de flor encor-
 nada (Bolau) de que sae umotho.
 Plantas do Conyul (ilha de S. Thiago), &

e de ilha Brava — phanerogamicas — en-
contrarei tambem, o meu ^{meu} Amigo, um
cicote. As elvas que lhe enviei, proceden-
tes d' ilha Brava, tiveram, de facto,
muitos trembathões, porque, como eu,
estiveram a bordo de vapor Anglo que
permaneceu encalhado, durante sete dias,
nos baixos do rio de S. Domingos.
Nao apparei os lichens, colhidos em
Bolama, porque me tive tempo
que me permitisse isso! Estive em
Bissau, 13 dias, outros tantos em Bola-
ma, e andei por sobre aguas do mar
e rios, 24 dias, etc. Na colheita de
Bolama, ha varias especies medicinas.
Conto as utilisacoes Therapeuticas indi-
genas respectivas. Teo meu ^{meu} Amigo

as quizas, a fin de as suxeitas especies
 grande feita a una determinación, di-
 mínue he, francamente. Encontro no Herbario
 do Rio, Bisanne Bolame, uma planta
 que se parece com uma outra m^{ta} muito
 conhecida, mas cujo nome científico que
 me não lembra, que habita S. Paulo e
 J. Nicotian; n'uma "nar he folhas", na outra
 mostram - uellas. De proprios - senão de
 rar, realmente, duas especies? Pelo correio
 envio tres exemplares de C. S. Lopez. Um pertence,
 por todos os motivos ao meu h^{mo} amigo:
 cordalmente V^o offereço; os outros peço
 redigir e mandar entregar. Com estes exem-
 plares, remetto os papéis que tenho do
 volume XIII do Boletim. Pelo de-
 mói e de encaminhar, em L. Vicente,

vi-me obrigado, e tirar do presente 2.^o
recebido, o Cat. Reg. Por outro lado
meu tibi recebido o 1.^o presente.
Nestas condições todas, entendi que
o melhor era remetter os meus
Amigo as folhas de Robbin que
tinha d'esse volume XIII (65. 128;
177^{na} 213), e pedir-lhe, francemen-
te, o volume inteiro.

Vou terminar este por dizer que
a nossa Superioridade é inquestionavel,
principalmente para a flôra, e eu
santo penso que nós Portuguezes dei-
xamos ter mal administrador que
temos no Ultramar, o qual se pu-
de, e poderia, fortemente, e equi-
lizar as finanças do Estado, se quisesse

a Administração das nossas Povoações, e os
 seus Centros, e os funcionários
 que nelles se acham, quizessem empregar
 de isto. Que riquezas desperzadas,
 imbecilmente!

Reitero os meus agradecimentos,
 desejando, igualmente, a sua boa
 do Amigo, boa saúde.

Um aperto de mão do

De V. H.

com os attentos votos de
 a V. H.

Luiz Carlos, Jr.



